

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES IDOSAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Data da submissão: 29/07/2023

Data de aceite: 01/09/2023

Simone Souza de Freitas

Mestranda pelo Programa Profissional em Saúde da Família (PROFSAUDE/MPSF) – Fiocruz-PE. Recife, PE, Brasil.
<https://www.cnpq.br/3885340281560126>

Brena Karla Batista da Silva

Enfermeira pela Fundação de Ensino Superior de Olinda- FUNESO. Olinda, PE, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/2230630124404823>

Deisy Conceição Monteiro Lins

Especialista em Urgência e Emergência pela Faculdade Alpha. Recife, PE, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/2372868685894400>

Beatriz Cavalcanti Pimentel Guerra

Especialista em Saúde da Família e Obstetrícia pela Universidade Salgado de Oliveira –CBPEX. Recife, PE, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/4521000837467171>

Emanuella Soares da Silva

Especialista em Saúde Pública pela Universidade Instituto Brasileiro de Informação UNIBF. Recife, PE, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/8534966888022436>

Isabella Fernandes Nogueira

Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais –UFMG. Minas Gerais, MG. Brasil.

Vitória Ariane de Paula Jesus

Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais –UFMG. Minas Gerais, MG. Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/2258596202910265>

Bruna Marcionila da Silva

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Caruaru, PE, Brasil.
<https://lattes.cnpq.br/9907507888137615>

Marcos David dos Santos Araújo

Especialista em Ensino na área Educação Profissional na área de Saúde: Enfermagem /ENSP-FIOCRUZ. Recife, PE, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/3569003048114684>

Inês Paula da Silva

Enfermeira pela Universidade Maurício de Nassau (UNINASSAU). Recife, PE, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/7790673244226618>

Laisa Darlem da Silva Nascimento

Mestranda Profissional em Gestão e Economia da Saúde pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Recife, PE, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/7210172179626412>

Raquel de Almeida da Silva

Mestranda em Gestão e Economia da Saúde
pela Universidade Federal de Pernambuco- UFPE.
Recife, PE, Brasil.

Carla Gabriella Ribeiro Randow

Enfermeira pela Universidade Federal de
Minas Gerais (UFMG). Minas Gerais, MG, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/1580262929010203>

Arthur Henrique Araujo da Silva

Enfermeiro pelo centro acadêmico
Enfermagem (UNIFACISA). Joao Pessoa, PB, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/7531160571421704>

RESUMO: Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS), pode contribuir para uma atenção integral à saúde das mulheres idosas. Essa contribuição se dá através de ações realizadas por profissionais de saúde, com o objetivo de reduzir os impactos decorrentes do processo de envelhecimento. Além disso, a consulta de enfermagem permite escuta qualificada e fornecimento de orientações para que a mulher idosa tenha mais autonomia e melhor qualidade de vida. **Objetivo:** analisar as evidências disponíveis na literatura sobre a assistência de enfermagem à saúde das mulheres idosas na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que a busca ocorreu no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde, no mês de julho de 2022. Compuseram o corpus do estudo três artigos. **Resultados:** A assistência de enfermagem foi destacada para mulheres com idade mais avançada, com comorbidades, uso contínuo de medicamentos e polifarmácia, sintomas depressivos e cognição diminuída. Esses fatores podem tornar essas mulheres mais vulneráveis e requerer cuidados específicos para atender às suas necessidades de saúde. **Conclusão:** Com uma assistência de enfermagem mais qualificada e humanizada às mulheres idosas, o que terá um impacto positivo em sua saúde e bem-estar. Além disso, essas iniciativas fornecerão uma base sólida para aperfeiçoar políticas públicas de saúde voltadas para a população idosa, visando um envelhecimento mais saudável e com melhor qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso, Cuidados de Enfermagem, Atenção Primária à Saúde

NURSING CARE FOR ELDERLY WOMEN IN PRIMARY HEALTH CARE: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: Primary Health Care (PHC) can contribute to comprehensive healthcare for elderly women. This contribution is made through actions carried out by healthcare professionals, aiming to reduce the impacts of aging. Additionally, nursing consultations enable qualified listening and guidance, empowering elderly women with increased autonomy and improved quality of life. **Objective:** This study aims to analyze the available evidence in the literature concerning nursing care for elderly women in Primary Health

Care. **Methodology:** This is an integrative literature review, with the search conducted on the Regional Portal of the Virtual Health Library in July 2022. The study includes three articles. **Results:** Nursing care was highlighted for older women with comorbidities, continuous use of medications, polypharmacy, depressive symptoms, and decreased cognition. These factors can make these women more vulnerable and require specific care to meet their health needs. **Conclusion:** Providing more qualified and compassionate nursing care to elderly women will have a positive impact on their health and well-being. Furthermore, these initiatives will serve as a strong foundation for improving public health policies focused on the elderly population, aiming for healthier aging and better quality of life. **KEYWORDS:** Elderly, Nursing Care, Primary Health Care.

INTRODUÇÃO

As políticas públicas de assistência à saúde da mulher no Brasil tiveram sua origem no início do século XX, mas inicialmente, o foco era apenas na saúde das mulheres em idade fértil e gestantes (BANAZESKI, 2021). Somente em 1984, o Ministério da Saúde (MS) lançou o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), que ampliou o escopo para abordar a saúde reprodutiva, a maternidade e também inspirou a atenção à saúde da adolescente até a mulher idosa (CARNEIRO, 2020).

Já em 2003, implantou-se a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) que objetiva a promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde da mulher, de forma ampliada, qualificada e humanizada, em todas os ciclos de vida e nos diversos grupos populacionais (CASTILHOS, 2021). De acordo com o Estatuto do Idoso, é considerada idosa a pessoa que tenha 60 anos ou mais de idade (BRASIL, 2003, KRELL, 2021).

De acordo com os dados mais recentes divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o ano de 2019 registrou um marco significativo para a população feminina idosa no Brasil, com um total de 17,6 milhões de mulheres idosas, com expectativa de vida de 76,3 anos (IBGE, 2022). Esse número reflete o crescente contingente de mulheres que alcançaram a fase da terceira idade no país, representando uma parcela importante e em constante expansão da sociedade (BANAZESKI, 2021). A melhoria nas condições de saúde, avanços na medicina e maior acesso a cuidados médicos têm contribuído para o aumento da expectativa de vida das mulheres brasileiras ao longo dos anos (CARVALHO, 2021). Esse dado evidencia que, com o passar do tempo, as mulheres estão desfrutando de uma longevidade maior, vivendo mais e, portanto, tende a intensificar a busca por serviços de saúde requerendo a capacitação dos profissionais para a realização da assistência satisfatória (BASTOS, 2022). Essa mudança demográfica também traz desafios e oportunidades para o país (BIFF, 2020). À medida que a população idosa cresce, torna-se essencial que as políticas públicas sejam adaptadas para atender às necessidades específicas desse grupo etário (FERMENTÃO, 2021). Isso inclui a garantia de acesso a cuidados de saúde adequados, a promoção de programas de bem-estar físico

e mental, e a criação de oportunidades para o envolvimento social e a participação ativa das idosas na comunidade (ANDRADE, 2023).

Neste cenário, a Atenção Primária à Saúde (APS), pode contribuir para uma atenção integral à saúde das mulheres idosas (FERMENTÃO, 2021). Essa contribuição se dá através de ações realizadas por profissionais de saúde, com o objetivo de reduzir os impactos decorrentes do processo de envelhecimento (BIFF, 2020). Dentro do contexto da APS, considerada o nível de atenção adequado para atender a maioria das necessidades das mulheres idosas, o enfermeiro, na condição de agente transformador, tem papel essencial na assistência prestada a essas mulheres (BASTOS, 2022). Por meio da realização do processo de enfermagem, identifica as necessidades, elenca os diagnósticos prioritários, planeja, estabelece intervenções de forma a assistir integralmente a mulher no processo de envelhecimento (FERMENTÃO, 2021).

Além disso, a consulta de enfermagem permite escuta qualificada e fornecimento de orientações para que a mulher idosa tenha mais autonomia e melhor qualidade de vida (KRELL, 2021). Por isso a importância de incentivar a discussão e desenvolvimento desse tema na APS (CARNEIRO et al., 2020) Considerando o aumento progressivo da expectativa de vida feminina, a atenção ao envelhecimento torna-se ainda mais importante, uma vez que as mulheres idosas serão parte significativa da população e dos usuários do sistema de saúde (SANTOS, 2020). Por isso, esse trabalho visa revisar como tem sido o atendimento à mulher idosa na APS pela relevância do tema para a saúde pública e para a prática clínica (ANDRADE, 2023).

No contexto da APS, a assistência de enfermagem às mulheres idosas pode desempenhar um papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de doenças (AZEVEDO, 2021). Cumpre assinalar que os resultados dessa pesquisa podem subsidiar a elaboração de políticas públicas, a tomada de decisões assertivas e baseadas em evidências para assistência de enfermagem à mulher idosas na prática clínica e, também, a condução de novos estudos para expansão do conhecimento científico e promoção de avanços em relação à temática. Portanto, o presente estudo apresenta como objetivo: analisar as evidências disponíveis na literatura sobre a assistência de enfermagem à saúde das mulheres idosas na Atenção Primária à Saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão da literatura, com abordagem integrativa, que visa reunir e sintetizar os resultados de pesquisas de forma sistemática e ordenada, aprofundando o conhecimento sobre a temática em questão. Esse método é altamente relevante para as áreas de Saúde e Enfermagem, pois produz evidências científicas fundamentadas em análises críticas, que contribuem para a síntese do conhecimento, a implementação de intervenções efetivas na assistência à saúde e a identificação de lacunas que orientam o

desenvolvimento de futuras pesquisas (MENDES, 2008).

Para a operacionalização desta revisão, foram seguidas as etapas descritas de acordo com Mende et al (2008), a seguir:

1ª Identificação do tema e elaboração da questão de pesquisa: a temática desta revisão integrativa centra-se nas assistências de enfermagem às mulheres idosas na Atenção Primária à Saúde. Assim, definiu-se a seguinte questão de pesquisa: “quais as evidências científicas da assistência de enfermagem oferecida às mulheres idosas na Atenção Primária à Saúde?”

2ª Estabelecimento dos critérios de inclusão: ser artigo oriundo de pesquisa original, disponível na íntegra, nos idiomas inglês, português ou espanhol; no recorte temporal de 2019 a 2022; e que apresentasse aspectos relativos à assistência de enfermagem às mulheres idosas na APS. O recorte temporal está sustentado no ano do surgimento da pandemia da COVID-19, que representou grandes dificuldades ao acesso das mulheres idosas aos serviços de saúde devido a restrições, medo de infecção ou limitações de mobilidade. Isso pode ter impactado seus cuidados de rotina, incluindo acompanhamento de doenças crônicas, vacinação e cuidados preventivos.

3ª Definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados: título, objetivo do estudo; autor e ano de publicação e principais resultados de cada estudo. As informações extraídas foram inseridas em um quadro analítico (Quadro 1).

4ª Avaliação dos estudos incluídos na revisão: nesta etapa realizou-se a apreciação crítica dos estudos selecionados. Os artigos foram classificados hierarquicamente quanto ao ano de publicação.

5ª Interpretação dos resultados: com base na avaliação crítica dos estudos incluídos na revisão, realizou-se a discussão dos resultados identificados, com vistas a apontar as evidências científicas da temática em questão, bem como, identificar a presença de lacunas do conhecimento.

6ª Apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

O levantamento das informações para o estudo foi realizado no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de julho de 2023. As bases de dados escolhidas foram: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline)*; Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); e a Base de dados bibliográficas especializada na área de Enfermagem (BDENF).

Para a busca dos artigos utilizou-se os seguintes descritores, que foram combinados com o operador booleano “AND”, na língua portuguesa: “Idoso”, “Cuidados de Enfermagem”, “Atenção Primária à Saúde”; na língua inglesa: “Aged”, “Nursing Care”, “Primary Health Care”, e na língua espanhola: “Anciano”, “Atención de Enfermería”, “Atención Primaria de Salud”.

A realização da busca em diferentes bases de dados e portais eletrônicos, bem como, o emprego de estratégias de busca distintas visou a ampliação da possibilidade de

captação de evidências que respondessem à questão de revisão.

Por se tratar de um estudo de revisão, sem envolvimento de seres humanos, o mesmo não necessita de aprovação por parte de Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas buscas realizadas no Portal Regional da BVS, especificamente nas bases de dados MEDLINE, LILACS, CINAHL e SCOPUS foram encontradas, inicialmente, 1365 produções. Após a aplicação dos filtros para delimitação de publicação disponível na íntegra, nos idiomas inglês, português ou espanhol; no recorte temporal de 2019 a 2022, permaneceram 1220 produções. Em seguida, realizou-se a leitura dos títulos e resumos, sendo selecionados 47 produções. Dessas, trinta foram excluídas por não serem artigos originais, vinte por não apresentarem elementos da temática e quatro por serem duplicações. Assim, selecionaram-se 03 artigos para leitura na íntegra e avaliação da elegibilidade. Constatou-se que todos os artigos respondiam à questão de revisão e, portanto, 03 artigos compuseram o corpus do estudo. O fluxograma (Figura 1) descreve o percurso para a seleção dos artigos, baseado no modelo Prisma.

Com base nas informações extraídas dos artigos (Quadro 1), observou-se que a totalidade dos artigos selecionados para este estudo foram publicados no período de 2022. No que tange aos participantes, identificou-se que os três estudos foram realizados com participação de mulheres idosas, além de pessoas idosas, teve a participação de profissionais de enfermagem.

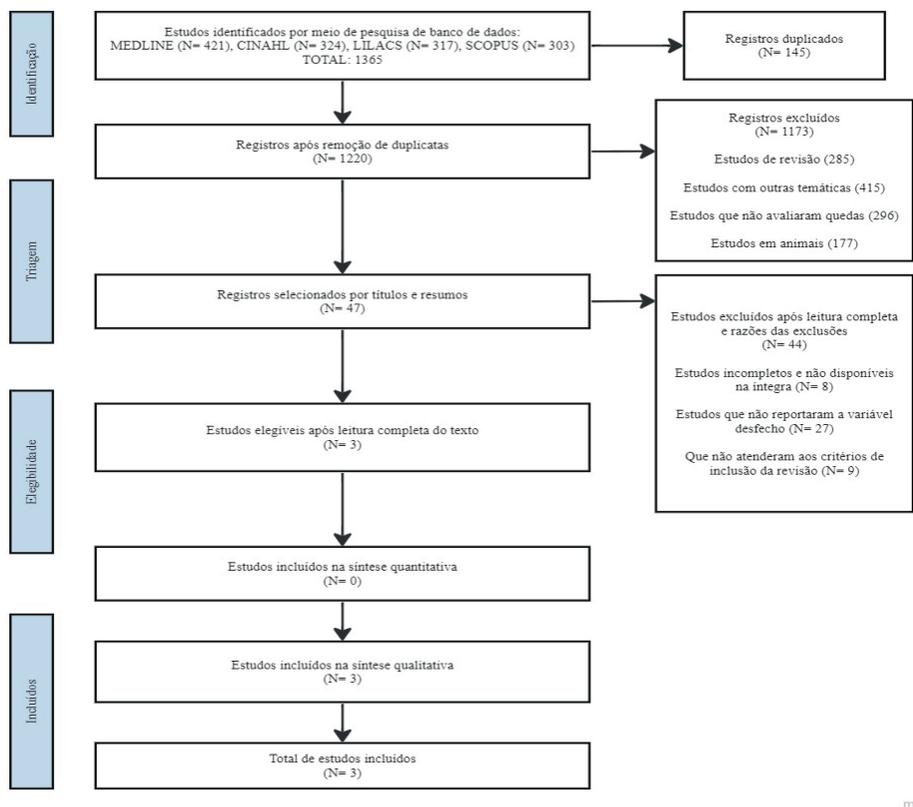


Figura 1. Fluxograma da seleção de artigos para a revisão integrativa acerca da assistência de enfermagem às mulheres idosas na Atenção Primária à saúde, baseado no modelo PRISMA, 2023.

Fonte: Próprio autor.

A análise das evidências científicas, no que tange as dimensões da assistência de enfermagem às mulheres idosas na APS indica uma ascensão de produções a partir de 2019, com predomínio de publicações no ano de 2022 e de pesquisas realizadas no Brasil.

Esta constatação ressalta a relevância da inclusão das pesquisas em saúde da mulher e, em particular, da mulher idosa, como prioridades na Agenda de Pesquisa do Ministério da Saúde. Essa ênfase reforça a importância de conduzir estudos relacionados ao envelhecimento e à saúde das mulheres idosas, incluindo a análise de questões relacionadas à vulnerabilidade. Adicionalmente, em 2020, durante a Assembleia Geral das Nações Unidas, foi oficialmente designado o período de 2021 a 2030 como a Década do Envelhecimento Saudável. Essa declaração estabelece uma estratégia fundamental para a realização de ações que promovam a construção de uma sociedade inclusiva para todas as idades, proporcionando suporte e desenvolvimento para a população idosa. Esses esforços combinados buscam fomentar pesquisas voltadas ao envelhecimento saudável

das mulheres idosas, considerando as particularidades e necessidades específicas dessa parcela da população. Ao priorizar esse campo de estudo e adotar a Década do Envelhecimento Saudável como estratégia, espera-se avançar na promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das mulheres idosas, garantindo uma abordagem mais abrangente e inclusiva para todas as idades na sociedade.

Título	Autores e Ano	Objetivos	Principais Resultados
Atualização e avaliação de aplicativo de subconjuntos terminológicos da CIPE® em saúde da mulher na atenção primária à saúde	ALEGRE et al, 2022	Atualizar os subconjuntos terminológicos em saúde da mulher, construir definições operacionais dos enunciados de diagnósticos de enfermagem e avaliar a usabilidade do aplicativo CIPE-APS em consultas de enfermagem em saúde da mulher.	Foi realizado o levantamento da frequência dos DE e IE utilizados nas consultas de enfermagem durante o processo de revisão e atualização dos subconjuntos. No subconjunto de saúde da mulher, foram construídas 228 definições operacionais aos enunciados de diagnósticos que foram avaliadas pelos expertos, dessas 223 (97,80%) obtiveram percentual \geq 80% na primeira rodada de avaliação. Das 255 definições operacionais do subconjunto terminológico de pré-natal e pós-parto, avaliadas pelos expertos, 248 (97,25%) obtiveram percentual \geq 80% na primeira rodada de avaliação. Na avaliação da usabilidade, o aplicativo obteve média de escore de 84 (DP 11,1) pontos e foi classificado como melhor imaginável (49%), excelente (30%) e bom (22%).
Assistência de enfermagem à saúde da mulher na Atenção Básica: uma revisão da literatura	FRAZÃO et al, 2022.	Relatar com base na literatura científica como é realizada a assistência de enfermagem à saúde da mulher na atenção básica, buscando descrever seus benefícios e discutindo seu funcionamento.	O estudo evidenciou que na atenção básica a enfermagem mostra uma influência indispensável, que de acordo com as normativas e políticas atribuídas aos enfermeiros sobre seu caráter assistencial, ético e de gerenciamento existe questões de senso comum que os profissionais devem compor para garantir o cuidado contínuo.
Assistência à saúde do idoso na Atenção Primária: uma revisão de literatura	SILVA et al, 2022.	Este estudo tem por objetivo avaliar segundo a literatura recente, a assistência prestada pelo sistema de saúde ao paciente idoso na Atenção Primária	O estudo ressaltou a necessidade de um maior, cuidado dispensado ao idoso frente aos agravos de saúde e modificações fisiológicas pertinentes ao envelhecimento, o que indica a necessidade de intervenções de saúde não apenas para tratar as enfermidades, mas também para se promover qualidade de vida.

No que tange à caracterização das pesquisas, verificou-se uma prevalência da abordagem quantitativa, com foco principal nas investigações relacionadas à assistência de

enfermagem às mulheres idosas e suas condições de saúde. Adicionalmente, a fragilidade, que é caracterizada como um estado de vulnerabilidade e risco elevado de adversidades em idosos, tem sido objeto de estudo em várias pesquisas.

Segundo Azevedo (2021), é evidente que neste início do século XXI, uma das principais características da população mundial é o aumento significativo do número de pessoas com sessenta anos de idade ou mais, e esse número tende a crescer ainda mais. Além disso, observa-se um envelhecimento populacional acelerado na América Latina, que ocorre em um contexto de pobreza e desigualdade dentro da sociedade.

De acordo com Andrade et al. (2023), a caracterização do Brasil como um país jovem não é mais aplicável nos dias atuais, uma vez que a Organização Mundial de Saúde (OMS), considera uma população como envelhecida quando a proporção de pessoas com sessenta anos ou mais atinge 7%. Conforme dados do IBGE (2022), os indivíduos com 65 anos ou mais representam 7,53% da população total do país em 2022, com uma tendência crescente para o futuro. Essa mudança no perfil demográfico pode ser um reflexo de vários fatores, incluindo avanços na medicina e melhorias nas condições de vida, que levam ao aumento da expectativa de vida. O envelhecimento da população traz consigo desafios e oportunidades para o Brasil, pois demanda políticas e estratégias específicas para lidar com as necessidades e demandas dessa parcela da população. O crescimento contínuo da proporção de idosos na sociedade brasileira pode impactar o sistema de saúde, a previdência social e outros setores, exigindo ajustes nas políticas públicas para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos.

Além disso, também pode haver implicações no mercado de trabalho, nas relações familiares e na dinâmica social como um todo. Diante desse cenário, é fundamental que o Brasil esteja preparado para enfrentar os desafios decorrentes do envelhecimento populacional, investindo em programas de saúde preventiva, políticas de inclusão social, adequação de infraestrutura e serviços para atender às necessidades dos idosos, assim como fomentar a pesquisa sobre envelhecimento e suas consequências. Assim, foi observado que compreender os fatores associados à fragilidade é de suma importância para desenvolver estratégias preventivas e intervencionistas adequadas por parte dos profissionais de enfermagem.

Do mesmo modo, outra área de interesse abordada nas pesquisas foi a análise das condições de saúde das mulheres idosas, com o objetivo de identificar padrões, tendências e desafios específicos desse grupo. Foi identificado que essas investigações têm um papel fundamental no planejamento de políticas públicas e programas de saúde direcionados a essa população em particular. Além disso, a assistência de enfermagem às mulheres idosas foi um tópico bastante discutido nos artigos, considerando a relevância do papel desempenhado pela enfermagem na vida das mulheres idosas que dependem dessa assistência. A atuação dos profissionais de enfermagem é essencial para garantir uma qualidade de vida adequada e promover o bem-estar dessas mulheres na terceira idade.

Vale também enfatizar, segundo Carneiro (2020), que dentre a assistência de enfermagem às mulheres idosas na atenção primária à saúde é fundamental para garantir uma melhor qualidade de vida e promover a saúde em todas as fases do envelhecimento. Alguns aspectos importantes da assistência de enfermagem para esse grupo específico foram observados nos estudos que incluem as necessidades físicas, emocionais e sociais dessas mulheres idosas. Assim como, na promoção de hábitos de vida saudáveis e na prevenção de doenças comuns associadas ao envelhecimento, como doenças cardiovasculares, osteoporose, diabetes e outras condições crônicas. Em que o enfermeiro deve fornecer educação sobre o manejo dessas condições, garantindo que a mulher idosa compreenda suas medicações e tratamentos e siga adequadamente as orientações médicas. Já para a saúde mental, sendo está considerada tão importante quanto a saúde física. Foi observado que assistência de enfermagem focava em questões como a solidão, ansiedade, depressão e outros problemas emocionais que podem surgir à medida que as mulheres envelhecem.

Nesse sentido, Santos (2020) afirma que quanto mais a idade aumenta, mais as mulheres são vulneráveis tanto as questões supracitadas como a quedas e problemas com a pele. Visto que a pele da mulher idosa é mais frágil e propensa a lesões. Sendo assim, os enfermeiros prestavam assistência através do fornecimento de orientações sobre cuidados com a pele e medidas para evitar quedas, que podem ser muito prejudiciais nessa fase da vida. E, incentivar a participação em atividades físicas, grupos de apoio e outras iniciativas que promovam a saúde e o bem-estar geral para benefício das mulheres idosas. Esse estudo traz como resultado a importância da assistência de enfermagem às mulheres idosas na APS, baseada no conhecimento científico do processo de envelhecimento. A fim de promover a saúde, prevenir doenças de longa duração, reabilitar as idosas com capacidade funcional comprometida e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida. O objetivo da assistência da enfermagem centrada na mulher idosa é garantir a máxima funcionalidade, autonomia e empoderamento. Dentro dessa perspectiva, Machado et al. (2020) concluem que é essencial facilitar o atendimento integral e longitudinal à mulher idosa, visando consolidar políticas públicas e promover vínculos efetivos entre os serviços da APS com outras estâncias da saúde, profissionais e usuários. Essas medidas proporcionam estabilidade e melhoram o acesso aos cuidados de saúde necessários as mulheres idosas.

CONCLUSÃO

Considera-se, diante dos achados, que a produção científica acerca da assistência de enfermagem à saúde das mulheres idosas no contexto da atenção primária à saúde ainda é incipiente. Mesmo fazendo uma busca abrangente dessa temática, pouco se achou publicado - fato preocupante, uma vez que a população idosa é, proporcionalmente, a

que mais cresce no Brasil. As evidências indicam que a assistência de enfermagem às mulheres idosas na APS se limita na realização de exames de rastreio de cânceres e encaminhamentos, ou seja, não há nenhuma ação específica voltada para esse público.

Assim, percebe-se certa negligência com as reais necessidades de saúde das mulheres idosas e a persistência do modelo biomédico, uma vez que o atendimento depende da demanda e se resume na medicalização dos sintomas. A realização dessa revisão integrativa evidenciou que pouco tem sido feito para atender esse público, mesmo com quase duas décadas da implantação da PNAISM. Além da carência percebida, os estudos apontam para o déficit no conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a temática. Essa defasagem destaca a necessidade de estimular a prática de educação permanente, além de ser indicativo de possíveis lacunas na formação desses profissionais, sinalizando a necessidade de atualizar as grades curriculares com foco em um ensino que preze pela integralidade da saúde da mulher idosa, visto a população está envelhecendo.

Portanto, faz-se necessário que gestores implementem, de fato, as políticas públicas neste segmento, incentivem a realização de ações específicas, promovam capacitações e educação permanente aos profissionais de saúde e especificamente aos enfermeiros que atuam na APS. Por fim, a realização desse estudo ressalta as lacunas existentes no desenvolvimento técnico-científico, sugerindo estudos primários e com delineamentos robustos, no sentido de contribuir para a orientação da prática clínica, a gestão em saúde e a elaboração de políticas públicas objetivando a prática baseada em evidências, garantindo que as intervenções em saúde sejam eficazes, seguras, relevantes e economicamente viáveis. Frente às lacunas apontadas e aos resultados da análise dos artigos incluídos nesta revisão integrativa, sugere-se intensificar esforços para o desenvolvimento de pesquisas acerca da assistência de enfermagem à saúde das mulheres idosas no contexto da atenção primária à saúde.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. I. et al. **Desafios para a integralidade da assistência à pessoa idosa nos serviços da atenção primária à saúde**. Brazilian Journal of Health Review, São José dos Pinhais, v. 6, n. 1, p. 954–974, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv6n1-074>. Acesso em: 15 jul. 2023.

AZEVEDO, M. V. C. et al. **Nursing consultation in the family health strategy**. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 4, n. 3, p. 13461–13479, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n3-293>. Acesso em: 28 jul 2023.

BANAZESKI A. C. et al. **Percepções de enfermeiros sobre a atenção ao climatério**. Rev. Enferm UFPE online. v.15, e. 245748, 2021. Disponível em: Acesso em: 09 jul. 2023.

BASTOS, V. S. et al. **Saúde do Idoso: Política de Humanização e Acolhimento na Atenção Básica**. Revista Enfermagem Atual In Derme, Rio de Janeiro, v. 96, n. 37, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.37-art.1149>. Acesso em: 7 maio 2023.

BIFF, Daiane et. al. **Cargas de trabalho de enfermeiros: luzes e sombras na Estratégia Saúde da Família**. Ciência coletiva vol.25. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000100147. Acesso em: 26 jul 2023.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. **Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acessado em 26 jul. 2023.

CARNEIRO, M. E. S. G. et al. **Assistência de enfermagem a mulher climatérica: estratégias de inclusão na rotina das unidades básicas de saúde**. Revista Extensão, v. 4, n. 2, p. 115-126, 2020. Disponível em: Acesso em: 18 jul. 2023

CARVALHO, F. P. et al. **Investigação do uso de psicotrópicos potencialmente inapropriados por idosos**. Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem, São Paulo, v. 11, n. 36, p. 225–233, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.24276/rrecien2021.11.36.225-233>. Acesso em: 8 jul 2023.

CASTILHOS, L. et al. **Necessidade de cuidado de mulheres no climatério com hipertensão: possibilidades de trabalho do enfermeiro**. Revista de Enfermagem da UFSM. v. 11, p. e15, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/42948>. Acesso em: 09 jul. 2023

CEGRI, F. *et al.* **The impact of frailty on admission to home care services and nursing homes: eight-year follow-up of a community-dwelling, older adult, Spanish cohort**. BMC Geriatr. v. 20, n. 1, 2020. DOI: 10.1186/s12877-020-01683-9.

FERMENTÃO, Cleide Aparecida Gomes Rodrigues; GARCIA, Patrícia Martins; BALDASI, Marcos Vinicius Soler. **Instrumentos para efetivação do direito à convivência familiar e comunitária: política pública de acolhimento familiar visando a dignidade humana**. Revista Direitos Sociais e Políticas Públicas – Unifafibe. V. 9, N. 1, 2021.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação**. Brasil. 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>

KRELL, Andreas Joachim; SILVA, Carlos Henrique Gomes da. **Por uma concepção neoconstitucional da cidadania: da cidadania política à cidadania social e jurídica**. Revista Direitos Sociais e Políticas Públicas – Unifafibe. V. 9, N. 1, 2021.

MACHADO, R. E. T.; JESUS, M. C. P.; BRAGA, V. A. S et al. **Experiences and expectations of obese older people on the care received in the primary health care network**. Rev Bras Enferm, v. 73(suppl 3), e20200438, 2020.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 17(4): 758-64, 2008.

SANTOS, T. N. *et al.* **Perfil clínico e funcional do idoso na Atenção Primária à Saúde em Belo Horizonte**. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v. 10, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.19175/recom.v10i0.4038>